



ATA COMDEMA — CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
JUNHO 2022

A reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente foi iniciada às 18h e 20 minutos do dia 02 de junho de 2022, de maneira presencial. Após conferência da lista de presença assinada pelos conselheiros e verificada a presença do quórum necessário, os trabalhos foram abertos pelo presidente do COMDEMA, o Sr. Secretário de Meio Ambiente Carlos Alberto Muniz. O mesmo saudou a todos e fez a leitura da convocação ordinária e a leitura da pauta da reunião, que segue enumerada abaixo:

1. PONTOS DE PAUTA

- A. Aprovação da ATA do COMDEMA de 05 de maio de 2022;
- B. Esclarecimentos solicitados pela Associação NOVAMONSANTA
 - Solicitar representante da COMDEP informações sobre: coleta seletiva e informações, quanto em valores do ICMS ECOLÓGICO são repassados à COMDEP, e qual percentual desse valor é repassado para ações referentes a coleta seletiva;
 - Convidar o representante da ÁGUAS DO IMPERADOR para esclarecer sobre o esgoto que corre dentro do túnel extravasor e qual é o projeto para solução;
 - Solicitar à Secretaria de Planejamento e/ou Secretaria de Obras informações sobre a medida a ser adotada para drenagem de águas pluviais no entorno do Parque de Itaipava (Fazenda Bella Vista) e sobre o esgotamento sanitário;
 - Solicitar ao Presidente da Câmara Municipal informações sobre o PL que trata da regulamentação do estudo de impacto de vizinhança, data prevista para entrar em pauta e início dos debates com a sociedade.
- C. Esclarecimentos a cerca do saldo do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, formas de utilização, repasse do ICMS Ecológico, solicitados pela OAB.
- D. Criação de Câmaras Técnicas de **Educação Ambiental** e de **Coleta Seletiva e Reciclagem**.

2. ASSUNTOS GERAIS

A: Aprovação da ATA do COMDEMA de 05 de maio de 2022 – Após a leitura para aprovação da ATA, não havendo nenhuma manifestação para correção, contra a aprovação ou abstenção, deu-se a mesma aprovada por unanimidade.

B: Esclarecimentos solicitados pela Associação NOVAMONSANTA - Para os esclarecimentos de cada questionamento foram encaminhados ofícios, através da Secretaria Executiva, para a Águas do

Jo



Imperador e Câmara Municipal. Por contato direto solicitamos a presença da Secretaria de Obras (responsável pelo licenciamento do empreendimento Fazenda Bella Vista, no que tange a drenagem de águas pluviais e esgotamento sanitário, à época).

- Solicitar ao representante da COMDEP informações sobre: coleta seletiva e informações quanto em valores do ICMS ECOLÓGICO são repassados à COMDEP, e qual percentual desse valor é repassado para ações referentes a coleta seletiva – A COMDEP não esteve presente na reunião para esclarecer ao solicitado.

- Convidar um representante da ÁGUAS DO IMPERADOR para esclarecer sobre o esgoto que corre dentro do túnel extravasor e qual é o projeto para solução – A srª Alessandra, coordenadora de obras do Setor de Engenharia da mencionada concessionária, iniciou sua fala informando fazer parte de um Grupo de Trabalho junto ao Ministério Público Estadual, que trata do esgotamento sanitário da região em questão. Na última reunião deste GT ficou acordado que é necessário o estudo topográfico, instrumento imprescindível para a elaboração de projeto de esgotamento sanitário, assim como para a recuperação do Túnel Extravasor e que só após sua conclusão as informações seriam encaminhadas à Águas do Imperador, pois o INEA já havia contratado a empresa Cohidro para fazê-lo. Dessa maneira, tanto a concessionária quanto o INEA, trabalharão com a mesma base de dados, informações e cotas, evitando erros ou retrabalho. Somente após esse levantamento a concessionária poderá apontar a melhor solução para o problema. O sr. Sandro questionou quanto ao prazo para a solução, o que será respondido na próxima reunião do referido GT onde se terá novas atualizações acerca do status do estudo topográfico. Então questiona o sr. Sandro sobre a possibilidade de adiantar outros pontos do projeto, afim de agilizar. Esclarece a srª. Alessandra que por se tratar de esgotamento sanitário as cotas de nível são a base para desenvolver e avançar em qualquer estudo, tendo em vista que a rede coletora trabalha por gravidade, sendo pressurizada somente em casos de necessidade. O sr. Ramiro e a srª Karina apresentaram suas dúvidas em fala unificada, onde questionam se a estrutura do esgotamento sanitário passará por fora ou será acoplada ao Túnel Extravasor? Em resposta, a representante da Águas do Imperador informa que o ideal seria passar por fora, pois facilitaria a manutenção, porém, ainda dependem da conclusão do estudo topográfico para afirmar a melhor alternativa. Trata-se de um local delicado, onde a rua principal já é a laje do Túnel e há um avanço na construção de residências por cima do túnel, tratando-se de locais onde há pouco espaço físico. Então questionou o sr. Rogério Tosta sobre a desapropriação de imóveis afim de ampliar espaço, tendo como resposta que essa questão seria com a Prefeitura. Já sobre a necessidade de desapropriação/demolição de imóveis para que o trabalho seja executado, é



esclarecido sobre a necessidade de conclusão do levantamento topográfico pois este trará todos os imóveis, quais e quantos avançam sobre o túnel. Acrescentou o sr. Fabiano Sutter, Coordenador Operacional de Água e Esgoto da Águas do Imperador, que com relação à desapropriação/demolição de imóveis, o estudo demonstrando essa necessidade, certamente será a menos impactante possível. Do ponto de vista de manutenção, o correto seria que a estrutura do esgotamento ficasse por fora do túnel, porém somente após a conclusão do estudo e que será possível dizer o caminho da tubulação e então entender a necessidade de desapropriação/demolição de algum imóvel, sendo esta uma questão do município. O sr. Altamirando Moraes, Assessor Técnico da SMA, pediu a palavra, acrescentando que o INEA está encarregado de fazer a recuperação do Túnel Extravasador, e para tal ação é necessário que se tenha a topografia e que a concessionária Águas do Imperador está aguardando o mesmo estudo para tratar a questão do esgotamento sanitário, que deve contemplar também o estudo de todo o esgotamento sanitário da bacia hidrográfica daquela região. Apesar do estudo de topografia do INEA auxiliar é necessário que seja complementado pela Águas do Imperador pois são ações distintas e independentes. O mais importante é que a concessionária de água e esgoto apresente um cronograma de elaboração e execução do projeto, a partir do momento que tiverem a conclusão do levantamento topográfico em mãos. A representante da Águas do Imperador informou que sem o estudo não há como ter um ponto de partida e que está em discussão a viabilidade de uma estação de tratamento no final da rede. O sr. Rogerio questiona quanto ao número de moradores da região, e como resposta, foi informado que há a base cadastral com a quantidade de ligações na região, por parte da empresa e que não há taxa de cobrança se não houver a ligação de esgoto.

Acrescenta o presidente, que o conselho acompanhará o desenvolvimento do projeto, através do Licenciamento Ambiental na Secretaria de Meio Ambiente – SMA e que esse assunto não se encerra nessa pauta. Estamos estabelecendo uma relação mais ativa com a Águas do Imperador através da Prefeitura, onde estamos aguardando uma reunião para discutir sobre o licenciamento de uma captação de água em determinada microbacia, sendo necessário que seja apresentada a solução para o esgotamento sanitário para a população à montante da captação. Entendemos que não basta que os padrões estejam de acordo com a norma vigente, pois isso exige o uso de grande quantidade de produtos químicos. Sendo assim, há uma mudança de comportamento no entendimento do licenciamento. Da mesma maneira, estamos acompanhando uma estação de tratamento de esgoto no Sertão do Carangola implantada à época da ECO-92, que não está sendo operada de maneira adequada. A presença da Águas do Imperador, e a maneira solícita com que está se dispondo a debater os temas, trará mais transparência e o COMDEMA acompanhará o assunto permanentemente.



• Solicitar à Secretaria de Planejamento - CPGE e/ou Secretaria de Obras – SOB informações sobre a medida a ser adotada para drenagem de águas pluviais no entorno do Parque de Itaipava (Fazenda Bella Vista) e sobre o esgotamento sanitário: com a palavra o sr. José Eduardo, engenheiro da Secretaria de Obras, que informou que o processo de licenciamento da obra foi iniciado em 2021. Tendo como primeiro questionamento a drenagem, pois não há destinação final, não há rio passando perto. E a concepção apresentada pela empresa, à época, seria fazer uma rede de drenagem na Rua Agante Moço seguindo por dois rumos do Parque, que jogam direto no Rio Piabanha. Atualmente, este processo está na Coordenadoria de Gestão e Planejamento Estratégico - CPGE, responsável pelo licenciamento de obras particulares. A ideia seria ampliar uma rede existente no Parque. A srª. Karina disse que por trás do Arcádia há uma galeira que desagua no Rio Piabanha e que no passado houve problemas de entupimento ocasionando transtornos na via principal. Questiona se há licenciamento do empreendimento. O sr. José Eduardo informa que até o momento em que esteve sob responsabilidade da Secretaria de Obras, não havia licenciamento. Então a srª. Karina questiona sobre uma área do Parque que, supostamente, seria cedida à Águas do Imperador para fazer uma estação de tratamento para atender a região. Esclarece o sr. Presidente que a Águas do Imperador abriu negociação com a Prefeitura para utilizar uma área do Parque para estação de tratamento de esgoto, porém não formalizou. A Prefeitura não está receptiva à solicitação e a SMA não considera tal instalação adequada, pois trata-se de local público que deve ter seu uso potencializado para a população. O sr. Sandro pede atenção pois há taludes com inclinação acentuada e que durante as chuvas, houve escorregamento. Sugere que quanto à estação de tratamento mencionada anteriormente, o novo empreendimento ceda um espaço de suas terras, para a implementação da mesma. Em sua fala, o presidente conclui que quanto ao novo empreendimento há Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV no processo de licenciamento, a APA-Petrópolis já se manifestou e que terá que ter uma estação de tratamento e a drenagem não poderá ser lançada no lago que há dentro do Parque, estando o projeto em fase final e será submetida à CPGE e à SMA. Esclarece que para o empreendimento em questão há Licença Prévia e a Simples Aprovação. Informa o sr. Thiago Damaceno, presidente do Conselho Municipal de Revisão do Plano Diretor - CRPD, que o EIV está sendo debatido no conselho e ainda não foi enviado à Câmara. Na última reunião do ano passado estava sendo iniciada a revisão da minuta da lei. Por decisão da plenária, será solicitado ao CRPD que a minuta da lei seja compartilhada com o COMDEMA antes de ser enviada ao legislativo, a fim de que nós possamos também participar da discussão.

• Solicitar ao Presidente da Câmara Municipal informações sobre o PL que trata da regulamentação do estudo de impacto de vizinhança, data prevista para entrar em pauta e início dos

PAK



debates com a sociedade: O Presidente da Câmara de Vereadores não esteve presente na reunião para esclarecer ao solicitado.

Informa o presidente que os itens que não foram respondidos na presente reunião, constarão na pauta da próxima reunião, pois são de grande relevância.

C: Esclarecimentos acerca do saldo do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, formas de utilização, repasse do ICMS Ecológico, solicitados pela OAB- Será encaminhado pelo Grupo do COMDEMA no Whatsapp, a Lei de Criação e a Lei de Regulamentação do FMCA, para o conhecimento de todos. Conforme informação da Secretaria de Fazenda, o saldo do FMCA é de R\$ 473.481,63, composto por multas e taxas ambientais. Estamos trabalhando para que todos os itens de depósito para o FMCA sejam cumpridos pela Secretaria de Fazenda. Não havendo qualquer movimentação no fundo, pelo menos, desde 2020. Na SMA, estamos preparando condições de utilização do FMCA, sendo infinitas as possibilidades, estando vedada o pagamento de funcionários públicos, ou seja, não pode ser utilizado para suprir recursos que são de dever da Prefeitura, como custeio da SMA. Através de projetos apresentando ao COMDEMA, podemos acolher diversos itens dos mencionados na regulamentação. Na SMA estamos entendendo que elementos são prioritários para serem contemplados em um projeto, e gostaríamos da contribuição de todos do conselheiros para que na próxima reunião seja constituída uma Câmara Técnica para a elaboração de projetos a serem submetido à plenária. Seria importante que os projetos tivessem como pilar a aplicação nas comunidades do município. Evitando que esse recurso permaneça adormecido, pois é uma prática anti ambiental, completa o presidente. Acrescenta o sr. Altamirando que a Contadoria do município é a responsável pelo balanço contábil do FMCA, não sendo realizado de maneira isolada pela SMA. E que a partir desse ano será repassado ao menos 10% do ICMS Ecológico de 2021, ano fiscal 2022.

D: Criação de Câmaras Técnicas de **Educação Ambiental** e de **Coleta Seletiva e Reciclagem** - A srª. Karina falou a necessidade de atualizar a Lei de Criação e o Regimento Interno do COMDEMA, sugerindo que tal revisão fosse feita através de uma Câmara Técnica. Expôs o presidente que entende a colocação porém o momento não é oportuno e que isso não trará prejuízo ao bom andamento do conselho, pois o importante é que tenhamos disposição e quórum, pois havendo qualquer impasse, o mesmo será votado, objetivando a solução mais adequada à questão. Não havendo encaminhamento quanto à nova proposta de CT, deu-se a proposta da pauta, como consolidada. O sr. Altamirando fez breve fala sobre a formação das Câmaras Técnicas, onde as mesmas serão compostas por 02 representantes do governo e 02 representantes da sociedade civil (titulares ou suplentes) eleitos, respeitadas a paridade de representação, podendo ter a participação de convidados, porém somente

AK



os eleitos terão direito a voto, quando se fizer necessário. As CTs têm como função emitir pareceres sobre os assuntos que forem submetidos, sempre na 1ª reunião subsequente ao recebimento ou no prazo que o conselho fixar. Após leitura do texto oficial (em anexo) sobre os programas de Educação Ambiental e de Coleta Seletiva e Reciclagem, feito pela SMA. Prosseguindo para a composição da Câmara Técnica de Coleta Seletiva e Reciclagem, as seguintes instituições se inscreveram: ONG RAÍZES DO OFÍCIO, Instituto IDEAS, FIOCRUZ, AMIB, MITRA DIOCESANA, SECRETARIA DE TURISMO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A COMDEP. Dos candidatos da sociedade civil, três se viram como indispensáveis à composição da câmara, que foram: ONG Raízes do Ofício, Instituto IDEAS e AMIB. Após breve apresentação dos candidatos da sociedade civil, seguimos para a votação, que se fez da seguinte maneira: ONG Raízes do Ofício recebeu 07 votos; Instituto IDEAS recebeu 14 votos e AMIB, 11 votos. No ato da votação dos representantes do governo, entendeu-se que a COMDEP e a SMA já estão envolvidas na CT pela pertinência do tema dando apoio técnico e contribuindo com as informações que se fizerem necessárias, e que as vagas disponíveis deveriam ser ocupadas por outros representantes, aumentando a participação de todos. Sendo assim, conclui-se que a **composição da CT de Coleta Seletiva e Reciclagem** será: **Instituto IDEAS, AMIB, Turispetro e Secretaria de Desenvolvimento Econômico**, onde os demais poderão participar contribuindo como convidados. Seguindo para a composição da Câmara Técnica de Educação Ambiental, temos os seguintes inscritos para compor os representantes do governo: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE SAÚDE E SECRETARIA DE DEFESA CIVIL E AÇÕES VOLUNTÁRIAS. Após breve apresentação, seguimos para a votação, onde a Secretaria de Educação teve 16 votos, a Secretaria de Saúde teve 04 votos e a Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias obteve 12 votos. Prosseguindo para a votação dos representantes da Sociedade Civil, temos os seguintes inscritos: MITRA DIOCESANA, FIOCRUZ, PROJETO ARARAS, Instituto IDEAS, ONG RAÍZES DO OFÍCIO e AMIB. Após breve apresentação e votação, temos o seguinte placar: MITRA DIOCESANA com 12 votos; FIOCRUZ com 10; PROJETO ARARAS com 04; Instituto IDEAS com 01; ONG RAÍZES DO OFÍCIO com 02 e AMIB com 03 votos. Sendo assim, conclui-se que a **composição da CT de Educação Ambiental** será: **Mitra Diocesana, Fiocruz, Secretaria de Educação e Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias**, onde os demais poderão participar contribuindo como convidados.

E: Assuntos Gerais - a Mitra Diocesana, se coloca com insatisfação quanto ao posicionamento da Águas do Imperador, pois julga faltar mais informação. Ficando como sugestão que a SMA faça a interlocução com o grupo de trabalho do MPE. Esclarece o presidente, que enquanto Secretário de Meio Ambiente iniciou, na presente data, a participação destas reuniões e que está agendando com a concessionária para tratar dos temas mencionados anteriormente. O sr. Thiago Damaceno, trouxe informações acerca da dragagem dos rios que está sendo feita integralmente pela Prefeitura, mesmo

OK



sendo de competência do Estado. E que tal ação levanta o questionamento sobre como vinha sendo feito anteriormente. Junto ao MP, os órgãos da Prefeitura conseguiram que o INEA passasse tal atribuição para o município, tendo em vista que a execução do serviço, pelo INEA, não estava atendendo devidamente a necessidade. O sr. Flávio Ramos questionou quanto ao funcionamento do Conselho da Floresta Municipal do Quarteirão Italiano, que foi esclarecido pelo presidente que os membros foram nomeados e que as reuniões serão retomadas. O sr. Rogério manifestou-se acerca do descarte que está sendo feito na BR 040, informou o presidente que foi licenciado para descarte de lixo verde, construção civil e material proveniente dos acontecidos em nossa cidade, no início do ano. Através de avaliação técnica, entende-se que o local ainda suporta 30% do volume existente. Para a próxima reunião terá na pauta, a Política de Remediação tendo em vista, que o tempo útil se encerra com o fim do estado de calamidade. A SMA já tem outro local em vista, em processo de licenciamento, no momento com foco na drenagem para que o mesmo possa funcionar ao fim do estado de calamidade. E por fim, informe sobre a programação do Dia do Meio Ambiente, que será no dia 05/06 a partir das 08:00h, no Parque Natural Municipal Padre Quinha. O sr. Sandro da União Distrital das Associações de Moradores, pede esclarecimentos sobre o preenchimento da vaga para Associação de Moradores que está em vacância. Informa o sr. Presidente que a documentação será submetida à Casa dos Conselhos, e reitera se há alguma outra associação interessada na vaga e o que será votado na próxima reunião. E por fim, informa que está restituindo a reunião presencial pois acredita haver mais interação e proximidade entre os conselheiros, sendo essa uma postura que está sendo adotada por todos os conselhos. Segue em anexo a essa ATA a lista de presentes a esta reunião.

Nada mais havendo a tratar o Presidente agradece a presença de todos e deu por encerrada a sessão.


Carlos Alberto Muniz
Presidente do COMDEMA

Julia Horta
Secretaria Executiva do COMDEMA



Lista de presença da reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA

Poder Público

1. Representante da Secretária de Meio Ambiente
2. Representante Técnico da Secretária de Meio Ambiente
3. Representante da Secretária de Desenvolvimento Econômico
4. Representante da Secretária de Educação
5. Representante da Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias
6. Representante da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica
7. Representante da Secretaria de Saúde
8. Representante da Secretária de Obras, Habitação e Regularização Fundiária
9. Representante da Secretária de Turismo

Sociedade Civil

1. Representante da Microbacia do Brejal
2. Representante da Mitra Diocesana de Petrópolis
3. Representante da FIOCRUZ
4. Representante do Projeto Araras
5. Representante da Instituição Raízes do Ofício
6. Representante do Comitê Piabanha
7. Representante do Petrópolis Convention & Visitors Bureau
8. Representante do Instituto IDEAS

Convidados

1. José Carlos Cabral Pereira - SOB
2. Sandro de Jesus Lara - UDAM
3. Mauricio Duarte - AMIB
4. Fernando Carvalho - Assessor GBP
5. Fabiano Sutter de Oliveira - Águas do Imperador
6. Alessandra Nunes da Costa - Águas do Imperador
7. Bruno Bronze - CDDH



Secretaria de Meio Ambiente

Petrópolis, 18 de maio de 2022.

Conforme solicitado encaminhamos os objetivos da educação ambiental que esta secretaria vem colocando em prática nas unidades escolares e demais comunidades do município de Petrópolis através do PROMEA. O PROMEA Petrópolis é o Programa Municipal de Educação Ambiental de Petrópolis, de adesão voluntária, criado para aumentar o IQSMMA - Índice de Qualidade do Sistema Municipal de Meio Ambiente e o IPM - Índice de Participação Municipal por meio de um planejamento anual e boas práticas, permanentes em Educação Ambiental, para melhor preservar, conservar o bioma e ainda ajuda a pontuar no ICMS Ecológico. Se destina à toda comunidade escolar, às associações de moradores, às unidades de conservação da natureza e à administração pública, podendo ser aplicado em empresas, fábricas, condomínios e outras organizações da cidade de Petrópolis. Sua metodologia visa motivar uma mudança de comportamento através do conhecimento com fundamentos simples, ações ou boas práticas, aliado ao desenvolvimento da cidadania.

Quanto à implantação da Coleta Seletiva, a Prefeitura planeja reestruturar o Programa "Petrópolis Recicla". Este programa foi a primeira iniciativa do poder público municipal em organizar a coleta seletiva na cidade. Nessa época o município concentrou seus esforços na coleta seletiva nas escolas públicas municipais, fazendo com que os alunos criassem nas suas famílias a cultura da segregação dos resíduos sólidos.

Nesse viés o "Petrópolis Recicla" será reimplantado nas unidades escolares, servindo de base à educação ambiental, trazendo junto atividades de reflorestamento e hortas no entorno, integrando as comunidades e escolas do ponto de vista ambiental, social e pedagógico.

Além disso será ampliada a coleta seletiva porta a porta que recolhe, atualmente, material reciclável em cinco bairros do primeiro distrito de Petrópolis.

Serão incluídas, também, além das iniciativas do poder público, aquelas que vem sendo construídas pela sociedade civil através de catadores individuais, cooperativas organizadas por moradores, pela igreja, por instituições do terceiro setor, ou mesmo empresários que vislumbraram nesse nicho uma oportunidade de construir seus negócios.

Hoje, 20 anos após a primeira iniciativa pública, a cidade está propondo um programa que dê não só um suporte técnico e de processos como também entende que a reciclagem é um setor econômico e deve ser estimulado tal qual outros setores da economia municipal.

Tendo estes princípios como norteadores do programa de suporte e desenvolvimento do setor da reciclagem em Petrópolis, temos como metas do programa os compromissos do município de:

1º - realizar uma busca ativa de todos os catadores individuais que tem na catação sua principal fonte de renda e de todas as cooperativas de reciclagem/catadores que atuam em Petrópolis;



Secretaria de Meio Ambiente

2º - dar suporte técnico, operacional e administrativo a todas as cooperativas para que elas possam ter melhores condições de trabalho dos seus cooperados, com melhoria da renda;

3º - desburocratizar/facilitar todos os processos para que as cooperativas consigam ter regularidade e que possam emitir notas fiscais de venda e até mesmo de prestação de serviços a terceiros e ao próprio poder público, seja ele, municipal, estadual ou federal;

4º - integrar toda comunidade dentro desta política traçada pela Secretaria de Meio Ambiente/COMDEP, integrando o setor da coleta, separação, beneficiamento e transformação dos materiais passíveis de serem reciclados;

5º - organizar um encontro dos setores produtivos da reciclagem para debater as questões inerentes ao setor e a buscar soluções e arranjos de produtores locais.

6º - Fazer com que as empresas e as cooperativas que são abrangidas por este programa, se comprometam a enviar mensalmente a Secretaria de Meio Ambiente um relatório pormenorizado de todo o material coletado e todo o material destinado, de modo a permitir a Secretaria de Meio Ambiente a elaboração de relatório com as informações que julgar pertinente. Vale ressaltar que estas informações serão usadas nas informações repassadas ao Estado por conta do ICMS Verde;

7º - A partir do orçamento de 2022 o município estará destinando 10% (dez por cento) dos recursos que forem captados pelo ICMS Verde para o Fundo Municipal de Meio Ambiente para ações de fomento/desenvolvimento dos diversos projetos, incluindo o setor da reciclagem em Petrópolis.

Sem mais para o momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Carlos Alberto Muniz
Secretário de Meio Ambiente